



**Sindicato  
dos Bancários  
de Catanduva  
e Região**

CUT

# Informação Bancária

Outubro/2005, ano XIII, edição Nº 365  
Catanduva - SP

FILIADO À FETEC/CNB/CUT-SP

**GREVE**

## BANCÁRIOS PARALISAM AGÊNCIAS E VÃO CRUZAR OS BRAÇOS NO DIA 6

**Brades completo...  
de truculência,  
arbitrariedades e  
assédio moral**

Em tempos de propostas ridiculamente colocadas na Mesa de Negociações, de ganância total dos bancos, o Bradesco, mais uma vez, quer para si o papel principal dentre os mais intransigentes.

Em Catanduva, o banco que age como se o funcionalismo fosse gado, foi mais longe: demitiu uma funcionária lesionada (LER/DORT), com estabilidade por acidente de trabalho (CAT).

Uma funcionária com mais de 19 anos de banco e em tratamento de saúde por doença adquirida no trabalho, demitida por justa causa.

"Por mais de uma vez temos verificado que o gerente da agência de Catanduva está perseguindo os funcionários com seguidas demissões - inclusive por justa causa, e assédio moral, entre outros desmandos. Temos que dar um basta nisso", coloca Amarildo Davoli, funcionário do Bradesco e secretário de Finanças do Sindicato.

O que não dá para entender é porque um gerente age desta maneira, uma vez que só quem ganha com tudo isso, em meio aos milhares de bancários, é o patrão.

O banqueiro, que nem sequer cruza com os bancários; manda e desmanda de modo desumano: e pessoas como o gerente do Bradesco ignora seus companheiros de trabalho.

Se quer trabalhar com gado, que mude de ramo.

### DIAS DE INTENSAS ATIVIDADES EM CATANDUVA E REGIÃO

No contexto de sucesso das paralisações por todo o País, o Seeb/Catanduva não ficou de fora, realizando amplas atividades por toda a base, conseguindo o apoio dos trabalhadores e da população, o que reflete a força da Campanha Nacional.

Na noite do dia 27, o Salão Azul do Sindicato dos Bancários de Catanduva, a ampla maioria dos cerca de 70 bancários aprovaram a GREVE do DIA 6, mostrando que a mobilização está mais forte do que nunca.

No dia 1º a Quadra do Seeb/SP recebe o Encontro Nacional, evento-chave para os desdobramentos da Campanha.

NOVO HORIZONTE - 28/9



Demissões, assédio moral e truculência têm sido destaque no Bradesco

ITÁPOLIS - 20/9



Bancários e população compreendem e participam das atividades rumo a GREVE

CATIGUÁ - 27/9



Atividade na cidade foi por Contratações Já e melhora no atendimento

## Sindicato premiará filiados nos últimos 3 meses do ano

Confira as notícias do setor bancário em nosso site: [www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br). Atualizações diárias!



**Sindicato  
dos Bancários  
de Catanduva  
e Região**

CUT

# APCEF/SP e Seeb/Catanduva promovem debate democrático sobre PREVIDÊNCIA

No detalhe, Sérgio debate novo Plano de Previdência



Na noite de sexta, cerca de 50 pessoas, entre funcionários da CEF e diretores sindicais do Estado, compareceram no Salão Azul do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região para importante reunião.

Na ocasião, foi apresentada a reformulação dos Planos de Previdência, dentro da Funcef. Para explicar a mudança e como ela pretende favorecer os bancários, esteve presente o diretor da DIBEN – Diretoria de Benefícios e Administração da Funcef, Sérgio Francisco da Silva.

Sérgio contou com o apoio de José Ramos, coordenador da COREL – Coordenadoria de Relacionamento, e Paulo Roberto Carvalho, diretor de Interior da APCEF e diretor do Seeb/Andradina.

Quem organizou o evento foi o diretor do Seeb/Catanduva, José Luiz Carminatti, que considerou positiva a reunião.

“A base de Catanduva integra o calendário de reuniões como esta em todo o País. Contamos com um público muito bom, e foi importante nos

conscientizarmos sobre o novo plano, para acompanharmos seus desdobramentos na prática”, afirma Carminatti.

## O novo

Foi apresentado o novo plano para os empregados da CEF, com destaque para a mudança de planos de benefícios como o Reg e Replan para o PGS – Plano Geral de Saldamento (Bene-

fício Saldado). Sérgio Francisco da Silva realizou simulações de ganhos na aposentadoria com o novo plano, mostrando a importância da modificação. A Funcef ocupa hoje posição de destaque entre os maiores fundos de pensão do Brasil, com mais de 72,5 mil associados e um patrimônio de cerca de R\$ 18 bilhões em ativos.

Porém, desequilíbrios estruturais e situações operacionais de crédito duvidoso, acumuladas ao longo destas quase três décadas de existência, exigem uma redefinição de rumos para garantia dos seus compromissos futuros.

Sobre o PGS, haverá plebiscito nacional, entre o dia 17 e dia 21 de outubro. Os bancários da CEF poderão votar no site da APCEF/SP: [www.apcefsp.org.br](http://www.apcefsp.org.br).

**“O mais importante foi debater de forma democrática o andamento dos planos, coisa que não havia sido feita anteriormente; daí as distorções existentes”, conclui Carminatti.**

tamos, de maneira alguma, vincular quaisquer benefícios ao Acordo de Trabalho”, completa Grano. Os bancários devem analisar a proposta do BB no próximo dia 27, durante a assembléia geral que vai definir a greve do dia 28.

O Sindicato orienta a participação maciça de todos nas manifestações, porque a Comissão de Empresa volta a negociar com o BB neste dia 29, às 15h, em Brasília.

## Negociação com BB avança. Mas ainda precisa melhorar

O dia 23 foi marcado por mais uma rodada de negociação no BB. Dois importantes pontos foram abrangidos pelo banco, o que representa o reconhecimento da seriedade e da força da reivindicação dos trabalhadores. Mas ainda será necessário melhorar um pouco os índices.

O primeiro foi a Parcela Previ. O banco propôs a redução dos atuais R\$ 2.200,06 para R\$ 1.539,75, tendo como base o valor colocado na Campanha de 2004, que era de R\$ 1.440,00, corrigido com os 6,92% corrigidos do fator atuarial da Previ.

“Para a recuperação da Parcela, que era de R\$ 1.031, com a atualização de 6,92% teremos como valor ideal R\$ 1.373”, afirma Grano, diretor do Seeb/Catanduva.

Quanto à PLR, mais uma vez a proposta dos trabalhadores foi contemplada, somente com os

valores rebaixados, o que fará necessária mais negociação e luta em favor do trabalhador. O funcionalismo reivindica uma Participação nos Lucros semestral de 50% do salário, mais uma parcela fixa de R\$ 394 e a distribuição linear de 5% do lucro líquido. O BB quer 3% do lucro semestral, mais uma parcela fixa de R\$ 375.

Ainda propõe 25% do salário para quem ganha menos, e 18,5% para quem recebe mais, colocando este acerto apenas para as agências que cumprissem o Acordo de Trabalho.

“Os valores são insatisfatórios, e vemos chances de melhorá-lo. Temos força e disposição para negociar, sobretudo porque não acei-

## Seeb/Catanduva apóia o “SIM cidadão” no referendo popular de desarmamento

No dia 23 de outubro haverá o primeiro Referendo Popular no Brasil. Este evento pioneiro é direcionado a todo eleitor brasileiro para que opine sobre a proibição de comércio de armas de fogo.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, sempre participativo e em busca de valorizar a cidadania, integra a campanha pelo SIM no referendo, por entender que a proibição do comércio de armas de fogo e munição, isoladamente, não é capaz de solucionar o problema da criminalidade, mas é um passo fundamental em direção a uma sociedade mais segura.

O entendimento dos diretores do Seeb/Catanduva é que se deve continuar trabalhando por pactos internacionais pelo desarmamento, por melhorias no sistema de justiça e nas polícias, além da redução da desigualdade social brasileira.

O Referendo parte de Decreto Legislativo 1274/04, do Senado Federal, aprovado pela Câ-

mara Federal em 6 de julho. Busca a consulta popular sobre a comercialização das armas de fogo e munição no País.

Conforme sorteio realizado pelo TSE – Tribunal Superior Eleitoral, o brasileiro com mais de 18 e menos de 70 anos deve votar no número 1 para “NÃO” e no número 2 para “SIM”.

O Seeb/Catanduva, após intenso debate, acredita que o SIM é o principal caminho para que se diminua a violência no Brasil. Afinal estima-se que haja 17,5 milhões de armas em circulação, sendo que apenas 10% pertence ao Estado.

“Uma arma, embora de início pareça que vai manter um cidadão seguro, na verdade pode transformá-lo em um criminoso. O mercado legal de armas abastece o ilegal, que está sendo investigado com muito mais rigor com a nova Lei de Desarmamento. Por isto apoiamos o SIM no Referendo de 23 de outubro”, afirma o secretário de Imprensa do Seeb/Catanduva, Marcelo.

## Informação Bancária

Tiragem: 2.000 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas - Alemão

Secretário de Imprensa:

Aparecido Augusto Marcelo

Reportagem e Programação Visual:

Luiz Felipe Nunes - MTb 39.868/SP

Editoração e Impressão:

**ATIVA** Gráfica Ativa  
GRÁFICA EDITORA (16) 3242-1766

Publicação de responsabilidade  
Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

[www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br)

**64% dos homicídios no Brasil são cometidos com armas de fogo**

# Campanha de Sindicalização sorteia prêmios nos próximos 3 meses



Dentro do ideal de trazer benefícios aos bancários sindicalizados nas esferas profissional e pessoal, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realiza uma Campanha de Sindicalização especial.

Além do bancário sindicalizado fortalecer a luta por melhores salários e direitos para todos, além de combater as intransigências dos patrões, que se filia ao Seeb/Catanduva ainda conta com desconto em inúmeros estabelecimentos comerciais e de serviços, pelas 35 cidades que compõem a base territorial do sindicato.

Isto sem falar nas atividades de confraternização e lazer, como o Junião dos Bancários e a festa do Dia do Bancário, que conta com sorteio de muitos prêmios, como acontece todo ano.

Agora a Campanha de Sindicalização, que se reforça em épocas de Campanha Nacional —afinal, só com a mobilização se conquistam as vitórias— sorteará prêmios aos sindicalizados, em três fases.

## Site do Sindicato completa um mês com mais de 2 mil acessos

Dentro da iniciativa do Seeb/Catanduva de disponibilizar suas informações e atividades em todas modalidades de órgãos de informação, foi lançado em agosto, juntamente com a grande festa de esporte e prêmios do Dia do Bancário, a página da instituição na Internet.

Diariamente, o site: [www.bancariosdecatanduva.com.br](http://www.bancariosdecatanduva.com.br), traz novas notícias sobre o que acontece no setor bancário, sindical e político em geral.

No último dia 27, a página completou um mês no ar, registrando o expressivo número de 2.000 acessos.

Em breve, além de colocar on line o Informação Bancária, disponibilizando estas páginas impressas no mundo virtual, o site trará arquivos do programa de rádio Informação Bancária, trazendo ao trabalhador as entrevistas, denúncias e orientações dos diretores sindicais feitas ao vivo, que poderão ser novamente ouvidas através da Internet.

Enquanto os programas ainda não estão disponíveis no site,

## Assembléia aprova Plano de Saúde proposto pela Nossa Caixa

Em assembléia realizada na noite do dia 20, os funcionários da Nossa Caixa presentes na sede do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, aprovaram por unanimidade a nova proposta apresentada pelo banco.

Após debaterem as deliberações e a demonstrarem indignação com a direção do banco manifestadas no maior Encontro Nacional realizado, foi consenso que o banco deve rever sua atitude unilateral e arbitrária, buscando tratar o funcionalismo com a seriedade e respeito que a categoria merece.

Vale ressaltar que o Encontro Nacional, realizado em São Paulo no final do mês de junho, reuniu cerca de 5.000 funcionários. Nesse encontro, os presentes mostraram sua revolta com a direção do banco e cobraram seriedade e respeito com o funcionalismo.

Após o Encontro Nacional, foram realizadas paralisações nas agências da Nossa Caixa das bases sindicais no Estado e ações judiciais foram impetradas com liminares favoráveis aos funcionários sindicalizados em diversas entidades sindicais, inclusive no caso do Seeb/Catanduva.

Carlos Orpham, ex-conselheiro do Economus e funcionário do banco, presente à assembléia, expôs sobre a nova proposta do banco para o Plano de Saúde.

Ele ressaltou que a proposta atende o aprovado no Encontro, como por exemplo, a transição de quatro anos para agregados e a criação de conselho gestor com representante dos funcionários.

A primeira acontece em outubro. No dia 25 serão sorteados um aparelho de DVD, um Kit de facas e uma churrasqueira. A entrega acontece no dia 30, na agência dos agraciados.

A segunda fase ocorre em novembro. Em 25/11 serão sorteados um aparelho de DVD, um Kit de facas e uma churrasqueira, que serão entregues aos ganhadores no dia 30.

Já em dezembro, o sorteio é especial. No dia 20 serão os seguintes prêmios: aparelho de DVD, 5 cestas de Natal, 10 Perus, um Kit de facas e uma churrasqueira, com entrega no dia 23. Para efetivar a participação do bancário nestes sorteios, cada sorteio será realizado em uma cidade da base, com um banco e uma agência diferente, onde os diretores do Seeb/Catanduva estarão esclarecendo toda a atividade do sindicato junto aos trabalhadores.

o bancário pode acompanhar o andamento das atividades do Seeb/Catanduva através da Rádio Bandeirantes, AM 610, toda quinta-feira, a partir das 9h.

“O programa de rádio e o site têm contribuído decisivamente para divulgarmos com mais potência nossas atividades, que são muitas voltadas aos direitos e reivindicações dos bancários, além de campanhas sociais e convênios, trazendo lazer, economia ao trabalhador e contribuindo com a sociedade de um modo geral”, comenta Paulinho, diretor do Seeb/Catanduva.



## Manifestação sindical em José Bonifácio acaba em mortes

Na manhã de sexta, 23 de setembro, representantes do Sindespote – Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e Academias protestavam em frente à agência do Banco do Brasil, com relação aos salários dos funcionários do Aeroclube de José Bonifácio, em atividade relacionada com a eventual greve dos funcionários desse clube.

O presidente do clube, Aparecido Mateus de Oliveira, 40, que trabalhava como vigilante no banco, discutiu com os manifestantes. Entre eles, o superintendente regional do Sindespote, José Carlos do Amaral, 61.

Segundo presentes no local, em depoimento ao jornal “Folha de José Bonifácio”, após a manifestação, José Carlos teria procurado Mateus para entregar-lhe um panfleto do sindicato, referente à manifestação, ocasião em que se desentenderam e Mateus disparou os dois tiros contra ele, cujas balas saíram pelas costas.

Ainda de acordo com testemunhas, o clube passa por situação financeira difícil e o sindicato vinha pressionando Mateus devido aos baixos salários dos funcionários. Presenciaram o ocorrido diversos sindicalistas, inclusive uma filha de José Carlos.

Logo após os disparos, o vigilante Aparecido suicidou-se com um tiro na cabeça. O protesto contava com o apoio do Sindespote.

O Seeb/Catanduva, informado do ocorrido, foi ao banco e acompanhou as atividades até o fim do expediente.

# Com Fenaban não tem conversa: 11,77% ou Greve. Atividades não param

Na quinta, 22, o Seeb/Catanduva realizou assembléia de base para avaliar a 4ª Rodada de Negociações, realizada com a Fenaban no dia 20.

Como era de se esperar, a contraproposta dos banqueiros foi inteiramente rejeitada. Também foi definido o calendário de mobilização que inclui, dentro do Estado de Greve, Encontro Nacional, no dia 1º de outubro, e se mantendo o atual contexto, a instauração de greve a partir do dia 6.

A contraproposta da Fenaban prevê reajuste de 4% para salários, pisos e demais verbas salariais; abono de R\$ 1.000 e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) nos mesmos moldes no ano passado, ou seja: 80% do salário mais valor fixo de R\$ 733.

Os banqueiros anunciaram, ainda, que pretendem retirar um direito dos trabalhadores: a 13ª cesta-alimentação paga no ano passado.

“Revolta foi o que a proposta dos banqueiros provocou nos bancários. Os banqueiros não oferecem aumento real e ainda se recusam a rever o formato da PLR, apesar dos altos lucros que apresentam”, critica o presidente do Sindicato, Luiz César “Alemão” de Freitas.

## Direito

No atual contexto de exorbitantes lucros, a representação sindical entende que é direito do bancário ter o retorno do crescimento que ele mesmo proporciona ao banco.

Deste modo, os trabalhadores reivindicam reajuste de 11,77% e PLR de um salário mais R\$ 788, acrescido de 5% do lucro líquido, além de 14º salário e rea-



**AMPLA MAIORIA** dos cerca de 70 presentes apoiou a **GREVE** no dia 6 de outubro

juste de 11,77% sobre as demais verbas.

Um dado alarmante é que no primeiro semestre de 2005, enquanto o lucro de dez dos principais bancos do país (Itaú, Bradesco, Unibanco, CEF, BB, HSBC, Safra, Banespa, Nossa Caixa e Bank Boston) cresceu 43,62% (em relação ao primeiro semestre de 2004), a despesa dessas mesmas empresas com pessoal teve um aumento de apenas 6,72%.

“Os banqueiros vão compreender, por bem ou por greve, que a mobilização e a Campanha Unificada não são brincadeira e que não podem desrespeitar, como estão fazendo com estas propostas, o histórico de lutas e conquistas bancárias”, completa Alemão.

No dia 27 houve nova assembléia, às 20h, na sede do Sindicato. Em pauta, a paralisação do dia 28, que não foi aprovada, as atividades de conscientização e a **GREVE A PARTIR DAS 0H DO DIA 6 DE**

**OUTUBRO**, por tempo indeterminado.

Estes dois itens foram aprovados por ampla maioria dos cerca de 70 bancários presentes no Salão Azul do Seeb/Catanduva.

## Atividades

A atividade com panfletagem, manifestação e paralisações continuam por toda a base. Tudo começou no dia 6, nas 15 agências de Catanduva. Com as temáticas “Vamos Conquistar esta Primavera” e “Banqueiro Não é Flor que se Cheire”, a partir do dia 14 teve início a “maratona” pela base.

As últimas atividades aconteceram em Itápolis (dia 20), Catiguá (27) e Novo Horizonte (28), preparando a base para o Encontro Nacional do dia 1º, direcionando para a greve no dia 6. No geral, as paralisações e manifestos foram bem recebidos por bancários e clientes.

Para o dia 1º, o Sindicato garantiu transporte e alimentação.

## Em Itápolis, divergências e intimidação

Pois é. Em quase todos os lugares as pessoas entenderam a importância da manifestação e os desmandos cometidos pelos intransigentes patrões.

Na atividade do dia 20, em Itápolis, durante os trabalhos na Nossa Caixa, houve divergências com alguns funcionários de gerência, de modo que o movimento decidiu pelo atraso da abertura até o meio-dia, ao invés de apenas uma hora de paralisação de atividades.

Após a decisão, os diretores foram intimidados por um investigador da Polícia Civil e um Policial Militar, que fizeram questão de mostrar que estavam armados.

O IB questiona se este é o real papel das polícias. Será que estas “autoridades” têm como papel reprimir, no sentido ditatorial da palavra, atividades em defesa do trabalhador? O que ganham ou como podem evitar transgressões às leis gastando seu tempo com um protesto realizado por uma instituição como o Seeb/Catanduva, reconhecido pela CUT, pela CNB, pela FETEC e, sobretudo pelos clientes e bancários, como legítimo defensor do funcionalismo do setor?

Num contexto que a criminalidade aumenta vorazmente e se multiplica nas cidades do Interior, não dá para entender que tipo de crime cometem os sindicalistas, para serem intimidados de

*Um investigador da Polícia Civil e um Tenente da PM procuraram intimidar os sindicalistas, que debatiam a paralisação com a população*



tal maneira.

Os diretores sindicais são bancários, trabalham pelo bem de todos de sua categoria.

Os bandidos são outros e os comandantes das polícias deveriam atentar e punir este tipo de atitude arbitrária.